

Sem status científico

Astronomia e astrologia são palavras derivadas do grego. Nessa língua, *astron* significa 'estrela' e o sufixo *nomos* (escrito, em português, como 'nomia'), 'regra' ou 'lei'. Por sua vez, a astrologia aglutina *astron* e *logos* (em português, 'logia'), que significa 'palavra' e que pode ser entendido como 'estudo' ou 'disciplina'.

o que é, e como surgiu a astrologia? e o que é, e como surgiu a astronomia?

A astrologia é uma crença milenar, de forma geral, trata do estudo da influência dos astros, especialmente dos signos do zodíaco, no destino e no comportamento humano. Surgiu bem cedo na história da humanidade, com os povos, chineses, gregos e egípcios, que por não terem a iluminação noturna, deslumbraram-se a olhar para o céu, e a se perguntarem sobre o que seriam aquelas luzes



Foto de pt. Wikibooks.org

Aprendendo rapidamente a conhecê-las bem, associando a conjuntos de estrelas entre si, projetando nelas figuras familiares de objetos ou animais ou do seu imaginário mitológico de deuses e lendas. Foi assim que surgiram as constelações.

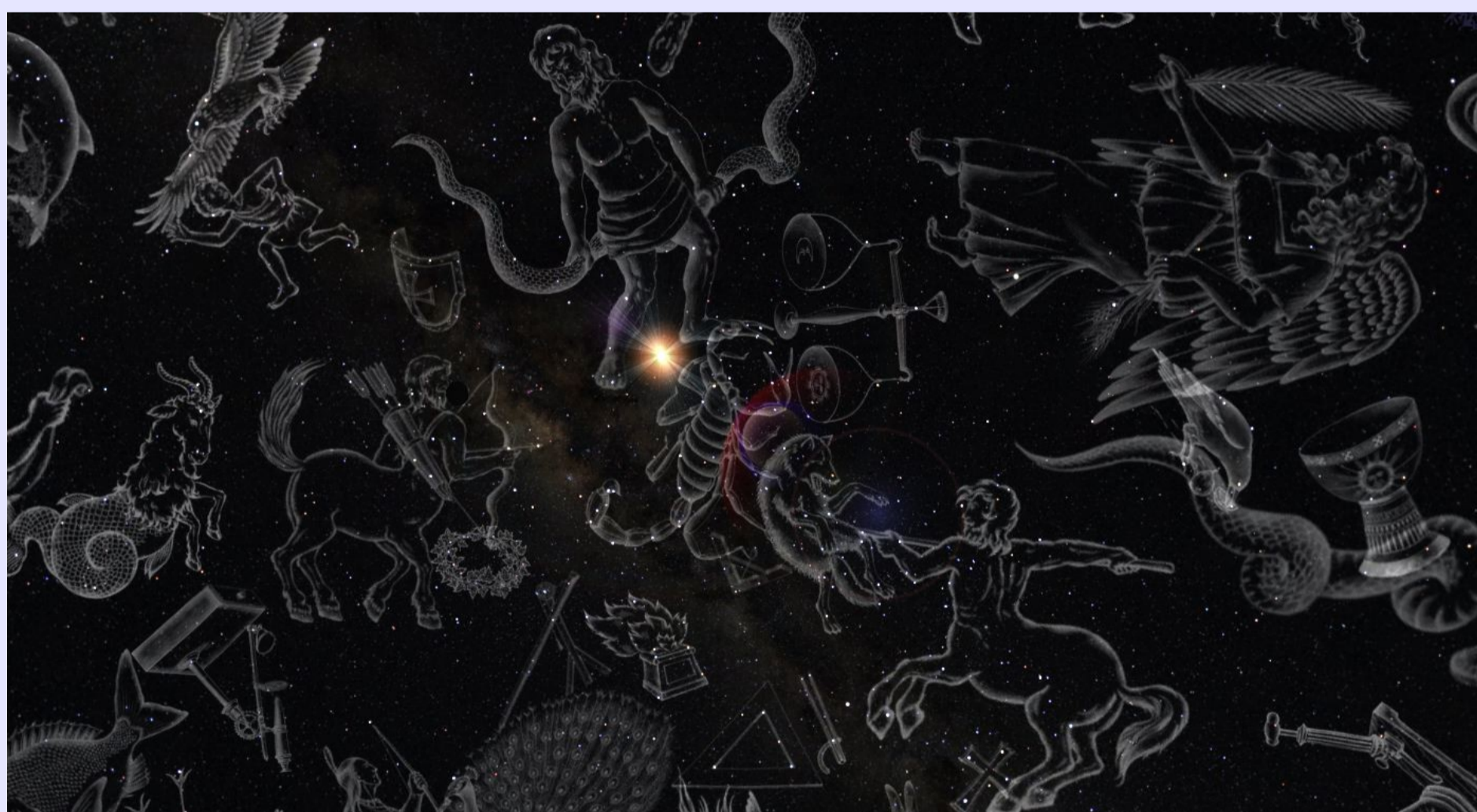


Imagem de andriffs.wordpress.com

Projetavam também os seus medos e ambições e liam neles as mensagens dos deuses. Tratava-se de um pensamento mitológico, semelhante ao de quem acredita que a disposição das cartas, ou das linhas da mão, pode prever o futuro. Da mitologia do céu nasceu a astrologia, que se foi refinando até atingir as formas que conhecemos nos dias de hoje.



Ilustração de Andreas Cellarius, publicada em 1660/1661, em Amsterdã, mostrando o planisfério celeste com os signos do zodíaco.

A astronomia é a ciência que trata da, posição relativa, movimento e, mais recentemente, dos processos físicos que ocorrem nos astros.

O conhecimento dos céus revelou-se proveitoso. Os povos antigos observaram também que o céu não tinha sempre o

mesmo aspecto: mudava durante a noite e mudava durante o ano. Mas, mais importante ainda, não se alterava de uma maneira arbitrária: as mudanças apresentavam regularidades.

O conhecimento dessas regularidades mostrou-se essencial: com ele as épocas de sementeira e colheita que podiam ser conhecidas com bastante rigor, bem como as épocas das chuvas ou de migração. Estes conhecimentos podiam significar a diferença entre a vida e a morte... E assim nasceu a astronomia!



Imagem de www.astrothron.com
Estudo dos astros.

A astronomia e a astrologia têm uma origem comum e seguiram caminhos muito próximos durante vários séculos, ao longo de toda a Antiguidade e Idade Média. Apenas no final do Renascimento surgiu, a custo, a sua separação. Usam símbolos e termos comuns, o que favorece a confusão entre elas.



Imagem de inape.org.br
Confusão entre, astronomia e astrologia.

A diferença entre o conceito de constelação na astronomia e na astrologia

O conceito de constelação, usado de forma diferente na astronomia e na astrologia, permite de um modo simples estabelecer algumas diferenças fundamentais. Uma constelação representa uma determinada região do céu, rigorosamente delimitada e geralmente definida aproveitando as figuras ancestrais apenas por razões históricas.

Em astronomia, toda a abóbada celeste foi dividida em 88 constelações que servem tão só como método de cartografia do céu.

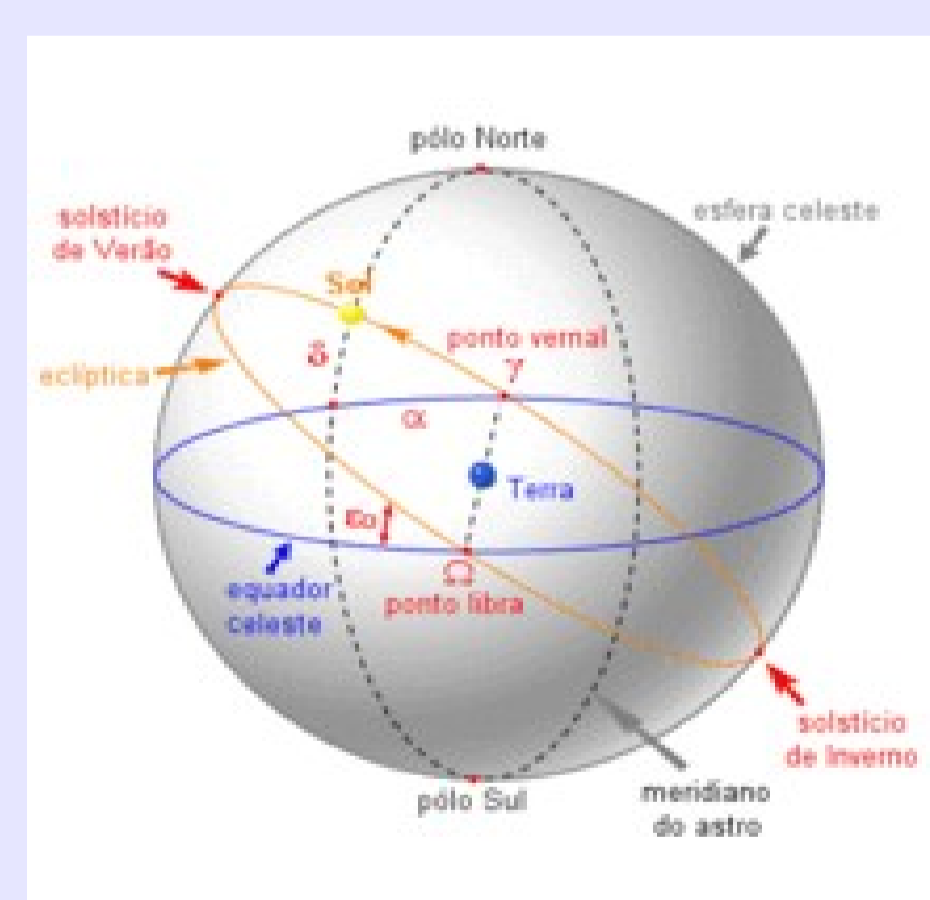


imagem de pt.wikipedia.org
Abóbada celeste ou esfera celeste.

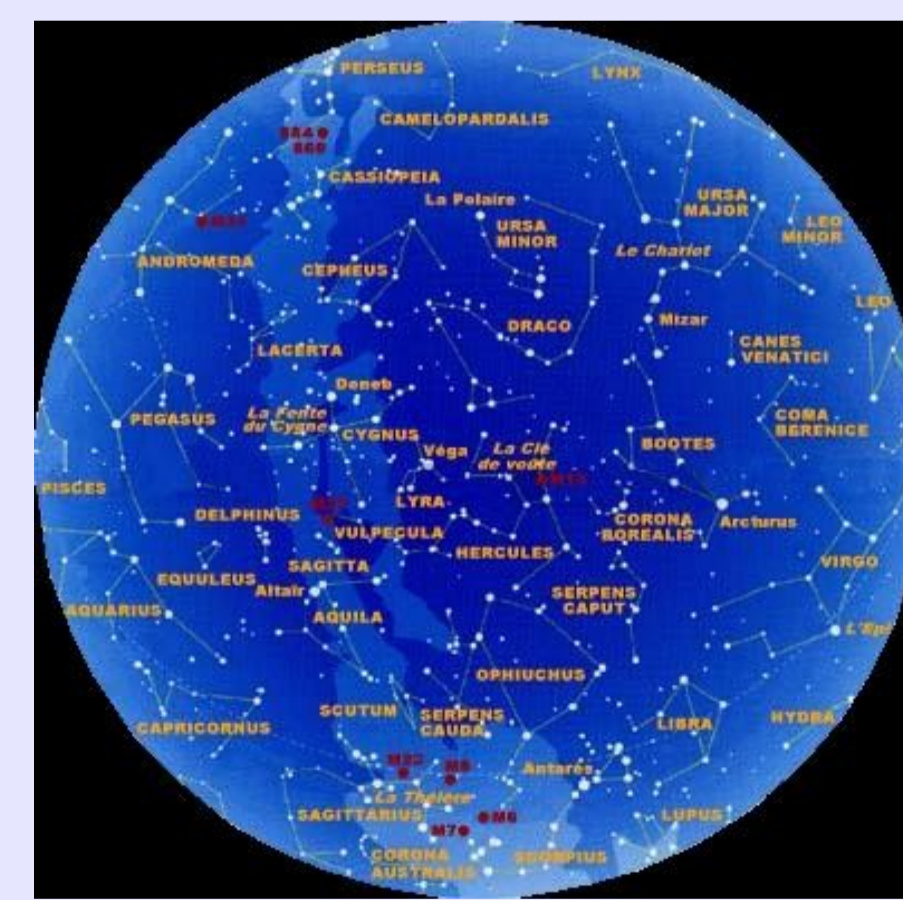


imagem de phoenixnest.free.fr
Constelações.

Em astrologia, apenas um conjunto de constelações interessa: as da faixa do Zodíaco, o conjunto de constelações por onde o Sol e os planetas se movem aparentemente ao longo do ano. Todas as outras constelações não são importantes.



imagem de sinestria.wordpress.com
Faixa do Zodíaco.

Por que a astronomia é considerada uma ciência e a Astrologia não?

A astronomia é uma ciência porque observa, regista, elabora e testa hipóteses. As hipóteses que forem comprovadas serão aceites, até prova em contrário, ao passo que as outras serão rejeitadas. E, neste caso, formulam-se novas hipóteses até se descobrir a melhor regra, o modelo que melhor explica determinado fenómeno.

A astrologia não é uma ciência, porque observa, regista, elabora hipóteses, mas não as testa. Aceita simplesmente as suas hipóteses como válidas, acredita apenas que é assim. Não são, portanto, hipóteses, mas dogmas.

Exemplos de situações para se pensar

O movimento do planeta Marte é um bom exemplo: para o astrónomo o que interessa é obter um registo do movimento aparente do planeta, construir um modelo que permita explicar esse movimento e testá-lo, por exemplo, através da previsão das suas posições futuras.

Assim se tornou possível, entre outras coisas, mandar sondas a Marte e alargar o nosso conhecimento do sistema solar.

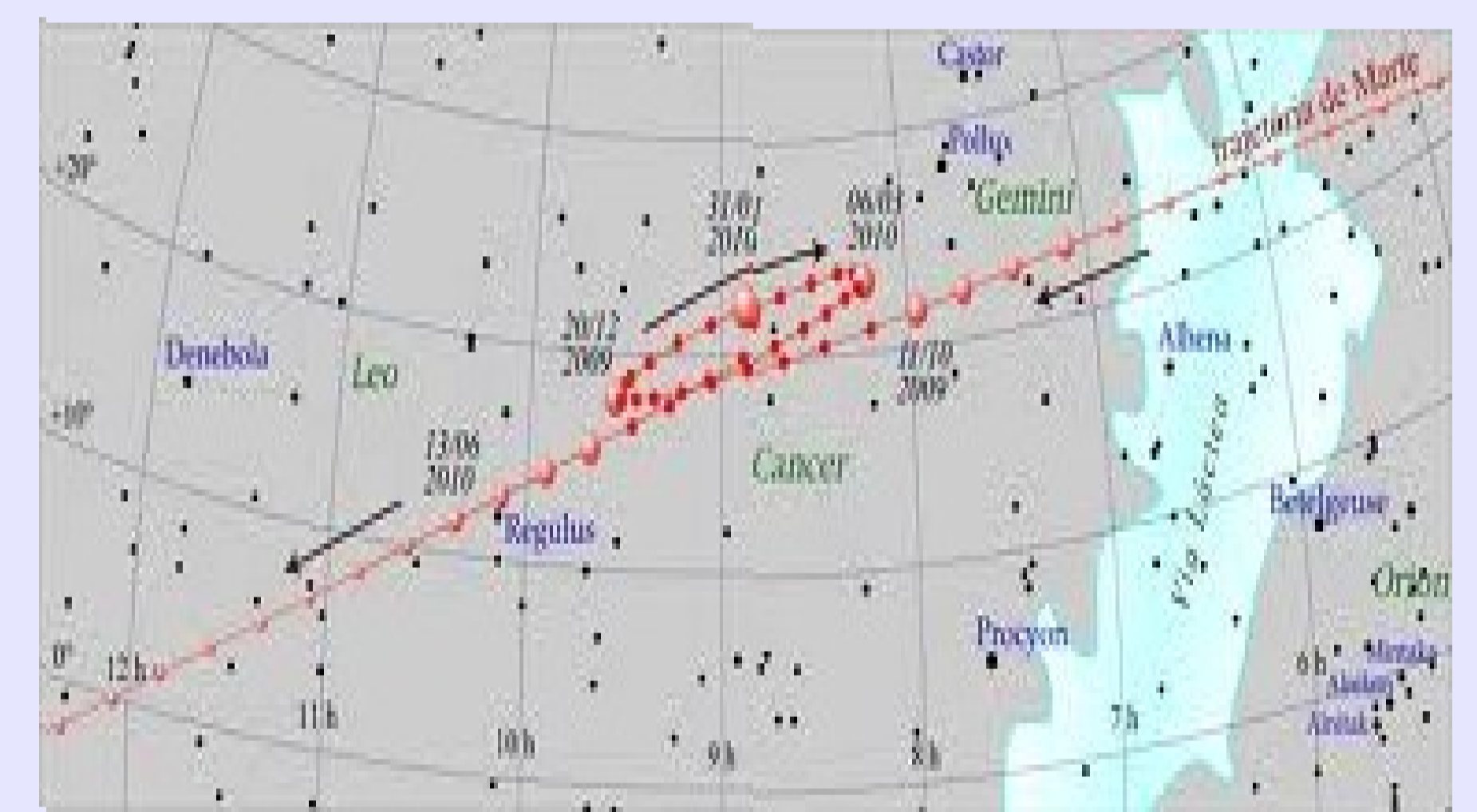


Imagem de www.astro.iag.usp.br
Representação da trajetória do planeta Marte.

O que interessa ao astrólogo é conhecer as características que mitologicamente estão associadas ao planeta e relacioná-las com a posição que o planeta ocupa, num determinado momento (por exemplo, no momento de nascimento de uma criança), na faixa do Zodíaco.

Pretende, assim, prever alguma característica do carácter dessa criança e do futuro adulto como, por exemplo, a agressividade. Mas essa hipótese nunca é devidamente testada. Aliás, para o astrólogo nunca é uma hipótese, mas um fato. Faz parte do seu sistema de crenças, não é objeto de crítica.



Em gravura de 1587, mulher dá à luz enquanto astrólogos examinam as constelações e fazem previsões sobre a criança.

Imagem de susaacosmica.blogspot.com

Referências:

- [1] Campos A. C., "Astronomia versus Astrologia – uma oportunidade de aprender o que é ciência" Gazeta de Física.
- [2] Wuensche C. A., *Astronomia versus Astrologia*. 28. Ciência Hoje. Vol. 43. nº 256, Janeiro/fevereiro de 2009.

Editado por: Nilson da Silva Pereira